



## galeria nara roesler | nova york

### león ferrari, for a world with no Hell

#### abertura:

quinta-feira, dia 26 de abril de 2018

18h - 20h

#### exposição:

27 de abril - 16 de junho, 2018

segunda - sábado > 10h - 18h

22 east 69th street 3r  
new york ny 10021 usa

A **Galeria Nara Roesler | New York** apresenta *León Ferrari, Por um Mundo Sem Inferno*, exposição que reúne vinte e duas colagens que investigam temas recorrentes na produção do artista tais como o amor, a linguagem, religião e poder. Com curadoria de Lisette Lagnado, curadora da 26ª Bienal de São Paulo (2006), a mostra é a segunda de duas exposições de Ferrari organizadas pela Galeria Nara Roesler em 2018. *Por um Mundo Sem Inferno* estará aberta ao público a partir 27 de abril até dia 30 de junho de 2018.

A exposição em Nova York foi concebida especialmente para o espaço da galeria. Segundo Lagnado, “a seleção atual visa sublinhar um dos elementos fundamentais de uma vida artística que perdurou aproximadamente sessenta anos: o prazer erótico. A exibição é estruturada em torno da colagem *La Venus Tocada* em que uma escultura nua e sem braços é acariciada por onze mãos humanas. O número ímpar sugere a intrusão da mão do artista na imagem, enquanto a representação da figura voltada para trás agrega um valor andrógino à definição de beleza”.

As colagens adicionais foram produzidas entre 1986 e 1988 e entre 1996 e 1998. Enquanto estas tem sua temática voltada ao amor, a curadora menciona “sua concepção, longe de platônica, desafia a discriminação contra a homossexualidade, e a misoginia das escrituras sagradas, marcadas pelo castigo e pelo inferno.” O artista desafia a permissão paradoxal do imaginário sexual e violento presente na iconografia religiosa, enquanto existe uma censura do imaginário sexual relacionado ao prazer. Durante sua carreira, Ferrari produziu peças que desafiaram os mandamentos e doutrinas políticas e científicas. Assim, a relação entre Arte e Poder definem o corpo de trabalho de Ferrari, que denuncia veementemente a violência.

Em sua seleção, a curadora combina trabalhos artísticos que usam de iconografia oriental e braile como meios de expandir o repertório visual além da estética Greco-Romana e incluir a energia sensorial. A importância do braile é alinhada à investigação da linguagem, que é central para a prática de Ferrari. Como Lagnado explica “A fusão entre misticismo e cegueira é aplicada ao texto e imagens simultaneamente, levando em consideração que o texto é uma imagem.” Em algumas de suas séries mais notórias, o artista contesta excertos de textos canônicos ao criar linhas emaranhadas, um processo que inclui caligrafias distorcidas para que eles se tornem ilegíveis, gerando códigos imaginários e criando uma língua inacessível. Em 2009, o Museu de Arte Moderna (MoMA) em Nova York, apresentou *Tangled Alphabets: León Ferrari and Mira Schendel* com a curadoria de Luis Pérez-Oramas e com enfoque nas investigações de ambos artistas acerca da língua – e da palavra - escrita na arte visual. Agora, quase uma década depois, **Galeria Nara Roesler | New York** apresenta uma exposição que investiga, como escreve Lagnado, “Para quem são esses alfabetos? E o que ele tem a dizer sobre as imagens as quais estão associados?”

**León Ferrari** (Buenos Aires, 1920–2013) é um dos mais celebrados artistas latino-americanos. Amplamente aclamado em 2007 na La Biennale di Venezia, onde recebeu o prêmio Leão de Ouro em reconhecimento pelo conjunto de sua obra que, até o final de sua vida, o motivou a desafiar o mundo que vivemos. Em sua prática artística, fez uso de diversos meios como escultura, desenho, escrita, colagem, montagem, instalação e vídeo, integrando temas que revelam seu caráter como pesquisador e ativista: a investigação estética da linguagem, o questionamento do mundo ocidental, do poder, e das regras que ditam os valores da religião, da arte, da justiça e do estado; a reverência à mulher e ao erotismo; e a representação da violência. Sua poética, reconhecida desde seus primeiros trabalhos, se apoia

também na repetição, ironia e literalidade.

Seus trabalhos fazem parte de grandes exposições internacionais tais como *The Words of Others: León Ferrari and Rhetoric in Times of War*, Pérez Art Museum Miami (PAMM), EUA, 2018, e Roy and Edna Disney/CalArts Theater, Los Angeles, EUA, 2017–2018; *La Donación Ferrari* (The Ferrari Donation), Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, Argentina, 2014; *León Ferrari: Brailles y Relecturas de la Biblia*, Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Argentina, 2012; *Tangled Alphabets: León Ferrari and Mira Schendel*, Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA, 2009; *Retrospectiva León Ferrari*, Pinacoteca do Estado do São Paulo, Brasil, 2006; and *Politiscripts*, The Drawing Center, Nova York, EUA, 2004. Ele participou em *Think with the Senses, Feel with the Mind: Art in the Present Tense* na Bienal de Veneza de 2007, onde ele recebeu o Leão de Ouro. A obra de Ferrari faz parte de coleções institucionais importantes como, Perez Art Museum, EUA; the Art Institute of Chicago, EUA; the Wifredo Lam Center, Havana, Cuba; the Daros Latinamerica Collection, Zurique, Suíça; Fondo Nacional de las Artes, Buenos Aires, Argentina; MALBA, Argentina; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil; the Museum of Fine Arts, Houston, EUA; MoMA, EUA; e Tate Modern, Londres, RU.

Imagem

León Ferrari

***La Venus Tocada***

Caixa com colagem

21 x 14 x 1.9 polegadas

#### Contato para a Imprensa

**Assessoria de  
imprensa EUA**

sutton pr

t 1 (212) 202

3402

**julia lukacher**

[julia@suttonpr.c](mailto:julia@suttonpr.com)

[om](http://om)

**Assessoria de Imprensa  
Brasil**

pool de comunicação

t 55 (11) 3032 1599

**martim pelisson**

[martim@pooldecomunicacao.](mailto:martim@pooldecomunicacao.com.br)

[com.br](http://com.br)

**galeria nara roesler**

**separtamento de comunicação**

t 55 (11) 2039 5465

**paula plee**

[paula.plee@nararoesler.art](mailto:paula.plee@nararoesler.art)

